**E-BOOK ÓLEOS ESSENCIAIS E SUAS APLICABILIDADES NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline Oliveira Silveira1 Marina Lima Wanderley2 , Jamily José Quaresma3, Tiago Arthur Bittencourt Navega4, Mileide da Paz Brito5, Jesuína Lamartine de Araújo6.

1Especialista em Ortodontia/CESUPA, Mestre em Clínica Odontológica/ Saúde coletiva/CESUPA

2Especialista em Dentística UFF, Mestre em Clinica Odontológica/ Dentística/ CESUPA, Doutoranda/ UFPA

3Graudada pela UFPA, Mestranda/ Dentística/UFPA

4Especialista em Dentística/ UFF, especialista em Prótese Dentária/UERJ

5Professora dos Curso de Farmácia do CESUPA, professora da Pós Graduação de Odontologia do CESUPA

6Mestre em Clínica Integrada/USP, doutora em Odontologia/Dentística/USP, Coordenadora do Programa de Pós Gradudação em Odontologia/UFPA

carolsilve@gmail.com

marina\_lw@hotmail.com

jamilyjquaresma@gmail.com

 tiagonavega12@gmail.com

mileidepb@gmail.com

 jesuinalamartine@hotmail.com

Os óleos essenciais (OE) são substâncias voláteis obtidas através do processamento de componentes de plantas. Há uma grande variedade de plantas que podem ser empregadas para fins medicinais por possuírem propriedades antimicrobianas, antifúngicas, antiinflamatórias, analgésicas e calmantes. O exercício da Fitoterapia pelo cirurgião-dentista foi regulamentado em 2008 pelo CFO, porém ainda há muitas dúvidas em suas indicações clínicas e na prescrição durante a rotina dos dentistas. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca das aplicabilidades dos óleos essenciais na odontologia e apresentar as principais informações dos óleos mais utilizados através da produção de um E-book. As buscas foram realizadas nas bases de dados BVS, Pubmed e Lilacs*,* e o E-book produzido com auxilio do software Canva. A revisão bibliográfica mostrou que os OE podem ser indicados para tratar, prevenir ou auxiliar no tratamento de diversas patologias orais, como: gengivite, periodontite, candidíase, doença cárie, halitose e herpes. Além disso, são ótimos coadjuvantes no controle da ansiedade. Podem ser utilizados na forma de enxaguantes bucais, creme dental, inalados, ingeridos, e como agentes tópicos. Dentre os óleos mais aplicados na odontologia destacam-se: hortelã-pimenta, alecrim, cravo da índia, eucalipto, melaleuca, lavanda e camomila, os quais foram apresentados no E-book com indicações, contra-indicações e modo de usar. Foi possível concluir que as diversas indicações dos OE na odontologia podem ser uma alternativa promissora no tratamento ou auxílio da conduta clínica do profissional. A busca pelo conhecimento e acesso a publicações sintetizadas como os E-books podem despertar interesse dos cirurgiões dentistas naindicação desses fitoterápicos.

Área: Fitoterapia;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Odontologia, óleos voláteis, fitoterapia.